



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE
SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua das Águas Verdes, Nº 8 /Pátio de São Pedro, Recife/PE

Telefone: (81) 3224-1808 / conselhodecultura@gmail.com / www.recife.pe.gov.br

13ª REUNIÃO /EXERCÍCIO 2022/2024

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Aos vinte e sete dias do mês de abril de 2023, na Sede do Conselho Municipal de Política Cultural, no Pátio de São Pedro, Casa 8, aconteceu, em formato presencial, a Reunião Ordinária do Pleno do Conselho Municipal de Política Cultural, para aprovação do Regimento Interno do CMPC. Estiveram presentes: Ricardo Mello, Secretário de Cultura e Presidente do CMPC, Marcelo Canuto, Presidente da Fundação de Cultura Cidade do Recife, Mika Silva/Titular/SECULT, Dirceu Marroquim/SECULT, Janaina Granja/Secretaria da Mulher, Niedja Guimarães/Suplente/Secretaria de Governo, Givysson Rodrigues/Suplente/Direitos Humanos, Breno Bitencourt/Suplente/Política Urbana, Roberto Carneiro/Suplente/FUNDARPE, Nivaldo Jorge /Titular/Artesanato, João Batista Galdino/Titular/Ciclo Carnavalesco, Valter Libânio/Suplente /Ciclo Carnavalesco, Aelson da Hora/Titular/Ciclo Natalino, Nafitaly Renata/Titular Ciclo Juni no, Vladimir Rodrigues/Suplente/Patrimônio e Arquitetura, Carlos Amorim/Titular/RPA 2, Cláudio Ferreira/Suplente RPA 3, Dilma dos Santos/Titular/RPA 4, Arady José/RPA 5, Anita Moreira Ramalho/Teatro e Ópera, Bráulio Moura/Secretaria de Turismo, Polyana Camarotti/Secretaria Segurança Cidadã, José Teófilo Queiroz/Secretaria de Planejamento, Gestão e Transformação Digital, Cida Pedrosa/Câmara Municipal do Recife, Marco Aurélio Filho/Câmara Municipal do Recife, Marcelo Brito/IPHAN, Tatiana Braga/Artes Visuais, Reiva Melo/Dança, Ana Helena Cipriano/Fotografia, Leonilde Souza/Suplente/RPA 1, Antônio José Gomes de Oliveira/Suplente/RPA 2, Cláudio Ferreira/Suplente/RPA 3, Dilma dos Santos/RPA 4, Lorena Gomes/RPA 6. A reunião teve início com Iris dando as boas vindas a todos e todas e registrando as presenças dos conselheiros José Teófilo, da Secretaria de Transformação Digital, e Ana Palhares, da FUNDAJ. Ricardo agradece a presença de todos e todas e registra a importância de um quórum tão significativo para concretização de ações efetivas para a Cultura da cidade do Recife. O Secretário fala que estão acontecendo, além das reuniões



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE
SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua das Águas Verdes, Nº 8 /Pátio de São Pedro, Recife/PE

Telefone: (81) 3224-1808 / conselhodecultura@gmail.com / www.recife.pe.gov.br

13ª REUNIÃO /EXERCÍCIO 2022/2024

ordinárias, reuniões extraordinárias para a discussão de temas como as mudanças no regimento e que, hoje, o novo conteúdo será submetido à aprovação do coletivo. Lembra que os pontos levantados foram debatidos e que houve um trabalho da comissão, juntamente com o Conselho, que chegou a esse resultado. Registra também que a Lei Paulo Gustavo foi outra pauta trabalhada conjuntamente, com Pleno, Secult e FCCR. Informa ainda que o objetivo, com a Lei, é alcançar o máximo possível de fazedores e fazedoras de cultura. Afirma, por fim, que é chegada a hora de começar a abordar no pleno e em comissão a ser formada mais um tema fundamental: a Conferência Municipal de Cultura e a Conferência Nacional de Cultura, adiantando que contatos vêm sendo mantidos com representantes do MINC, para esclarecimentos sobre o calendário e definição de alguns processos. Ricardo destaca a importância do pleno e a participação das comissões, o que vem fortalecendo o Conselho como entidade que revigora a Cultura do Recife. Ressalta ainda o quanto este CMPC tem contribuído para a construção coletiva, esperando que se abra uma etapa para a Conferência de Cultura, assim que seja fechada a etapa do regimento. As Atas são colocadas para aprovação e Iris faz uma ressalva na fala de Carneiro, na ata do dia onze de abril de dois mil e vinte e três. As atas foram aprovadas. Seguindo para o próximo ponto de pauta, aprovação do Regimento Interno, Ricardo fala que neste dia pode ser dado um passo muito importante. Todas as decisões e falas foram registradas em ata e todas as nossas reuniões foram muito ricas. Dirceu registra que na última reunião foi realizada uma análise do último documento e encaminhadas algumas mudanças, sendo o documento basicamente o que foi apreciado e debatido. O texto está integralmente mantido e, em termos de processo, segundo Dirceu, se houver mais algum elemento a ser destacado deve ser apresentado para que haja uma consolidação. Cida pergunta se há uma condição regimental das datas de reuniões ordinárias do conselho. Dirceu diz que não há nenhum impedimento nesse sentido, mas que pode ser colocado como indicativo. Ricardo diz que pode-se constar em ata que as reuniões ordinárias e extraordinárias devem ser,



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE
SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua das Águas Verdes, Nº 8 /Pátio de São Pedro, Recife/PE

Telefone: (81) 3224-1808 / conselhodecultura@gmail.com / www.recife.pe.gov.br

13ª REUNIÃO /EXERCÍCIO 2022/2024

preferencialmente, nos mesmos dias da semana, mantend-se também os horários usualmente propostos. Observa ainda que a presença dos vereadores no Conselho representa a participação de muitos fazedores de cultura na cidade, o que é um ganho para o grupo; registra também a presença do Marcelo Canuto, presidente da Fundação de Cultura. Sobre o Regimento, Tactiana Braga pergunta se a fiscalização estender-se-á ao Fundo de Cultura de um modo geral. Ricardo diz que não há impedimento que o FIC passe pelo CMPC. Aramis diz que o Cadastro também deve passar pelo Conselho. Cida diz que a fiscalização do Fundo deve ser separada do Sistema, pois o Fundo é mais permanente, e que o Incentivo tem uma obrigação legal que precisa ser discriminada individualmente. Tactiana sugere uma modificação no texto. Dirceu diz que no artigo 1º, sobre Natureza e Finalidade, já se contempla o caráter geral sobre o que é o Conselho e suas atribuições. Ricardo diz que pode haver um entendimento da União, onde cada município possa ter um Fundo específico, hipoteticamente, que não seja necessariamente apoio a projetos que passem pelo FIC e que talvez não possa abarcar implementações que ainda não chegaram até nós. Nivaldo exemplifica com o FUNCULTURA, dizendo que Pernambuco foi o último Estado a assinar o termo para instituir o Conselho de Cultura e que esse Conselho só foi democratizado em 2015. Dirceu pede ponderação para o tempo, pois existem outras pautas a serem tratadas. Aramis propõe que seja incluída a fiscalização dos sistemas de cultura no art. 1º. As alterações no Regimento Interno do Conselho Municipal de Cultura foram aprovadas por unanimidade, com aplausos. Ao passar para a pauta seguinte, o Secretário de Cultura informa que há uma data limite para a Conferência Municipal de Cultura e que foram listados eixos de pontos de partida, bem como um possível cronograma a avaliar. O tema sugerido a ser debatido é RECIFE CIDADE CRIATIVA. A Cultura é um elemento estratégico para o desenvolvimento da Cidade, conclui Ricardo. Nivaldo diz que o tema da Conferência Nacional de Cultura é “Democracia e Direito à Cultura”. Ricardo sugere que o assunto seja avaliado e que se observe a cultura inserida no âmbito de desenvolvimento econômico da



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE
SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua das Águas Verdes, Nº 8 /Pátio de São Pedro, Recife/PE

Telefone: (81) 3224-1808 / conselhodecultura@gmail.com / www.recife.pe.gov.br

13ª REUNIÃO /EXERCÍCIO 2022/2024

cidade, pensando no acesso e na sustentabilidade, sob a perspectiva das pessoas viverem da cultura. Cida sugere que a palavra sustentabilidade esteja presente no tema. Marcelo Brito diz que à época da primeira Conferência, há mais de 10 anos, foram fornecidos subsídios para que o Conselho pudesse se debruçar em um novo Plano Municipal de Cultura menos governamental. Ricardo diz que trouxe à pauta a Conferência, mas que já há um pensamento inicial de convergência para produção de conteúdo voltado para o plano. Mika relembra que a última Conferência, de 2019, foi uma avaliação do plano vigente e que o resultado disso pode ajudar neste próximo plano, pois foi executado, aprovado, gerou relatórios e ser um instrumento. Tactiana diz que nós não podemos nos encastelar, pois o plano precisa abrir as escutas, que se use o plano vigente como referencial e que, nesse momento, os fazedores de cultura querem que as discussões sejam abertas o quanto antes.

Ricardo diz que existem dois possíveis passos para que os indicativos possam funcionar. Primeiro: olhar para o desafio de trazer para a conferência o resultado das escutas. Segundo: a partir daí fazer uma escuta para referendar as discussões dedicadas ao plano. Lorena diz que todos os temas devem ser levados na perspectiva de se montar um plano, mas que temos pouco tempo. Podemos usar os Fóruns para levar os resultados à conferência. Vamos trabalhar bem esse Plano e assim mobilizar todos. Ricardo pergunta se a Comissão pode ser composta. Marcelo pergunta o prazo. Ricardo responde que a Conferência deve acontecer até o dia 31 de agosto do corrente ano. Aramis diz que existem duas demandas específicas e que precisamos entender que a gestão Federal/Estado/Município é colaborativa e que há uma necessidade local com relação ao plano. Sugere que, por questão de prazo, se aproveite a Conferência como continuação para a realização do Plano, até o final do ano. Mika diz que é necessário ativar as Câmaras Setoriais para que cada uma tenha sua representação nessas Comissões. Ricardo sugere que se verifique a metodologia para a criação do Plano. Marcelo propõe que o tema deve ser



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE
SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua das Águas Verdes, Nº 8 /Pátio de São Pedro, Recife/PE

Telefone: (81) 3224-1808 / conselhodecultura@gmail.com / www.recife.pe.gov.br

13ª REUNIÃO /EXERCÍCIO 2022/2024

menos governamental e que a discussão deve ser em volta do tema cultura, cidadania e sustentabilidade.

Cida diz que dentro da sustentabilidade existem três tripés em que a cidadania está inclusa, pois sustentabilidade são meio ambiente, finanças e cultura. Aramis solicita que haja uma apresentação do cronograma e dos possíveis eixos para o início do debate. Cida solicita a inclusão de democratização da cultura. Ricardo pede que seja formada a comissão, para que essas sugestões de eixos sejam discutidas por ela. Os conselheiros da sociedade civil, que se dispuseram a colocar os nomes para formarem a Comissão foram: Leonilde de Souza Cunda, Suplente da RPA 1, Lorena Gomes Raia, Titular da RPA 6, Nivaldo Jorge, Titular Artesanato, Ana Helena Cipriano/Fotografia, Aramis Macêdo, Titular Patrimônio e Arquitetura e Tactiana Braga, Artes Visuais. Os Conselheiros Governamentais foram: Cida Pedrosa, Titular, Câmara de Vereadores, Marco Aurélio Filho, Titular, Câmara de Vereadores e Givysson Rodrigues, Suplente da Secretaria de Direitos Humanos, Juventude e Políticas sobre Drogas. Aelson sugere que a desburocratização da cultura popular seja um dos eixos de discussão da Conferência. Ricardo pergunta se há alguma outra sugestão de eixo e Nivaldo sugere a Institucionalização da Gestão Cultural como eixo a ser debatido. Ricardo solicita sugestões para as próximas pautas. Aelson sugere, como ponto de pauta, a Internacionalização da Cultura Popular e Intercâmbios Culturais. Cida sugere como eixo que a política de cultura executada de forma transversal, com todas as outras secretarias, para que os eixos a serem discutidos sejam executados pela própria Secretaria de Cultura, a fim de que saiam ações de outras secretarias, para que se abra espaço para os trabalhadores da cultura em outras Secretarias. A pauta para a próxima reunião ficou assim definida: Aprovação da Ata anterior; Conferência Municipal de Cultura; Formação das Câmaras Setoriais; Definição das próximas pautas e Informes Gerais. A reunião foi encerrada e nada mais foi tratado. -r